



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE
ADOLESCÊNCIA
17 a 20 de setembro de 2018 - Porto Alegre - RS

17 a 20
de setembro

Barra Shopping Sul
Av. Diário de Notícias, 300 - Cristal, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: Fatores Associados À Ansiedade Em Adolescentes Em Processo De Inserção Profissional

Autores: BRUNA MUSSO ESPOSITO (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC), ANANDA MALÊ VETTORAZZO CANNALONGA (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC), BRUNA FUCHS DE PINHO (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC), SOFIA PARSEGHIAN DE LUIZI CORREIA (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC), NICOLE SILVEIRA PONTIM (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC), LUIZA CRUZ PINHEIRO (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC), BRUNA MORETTI KUS (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC), HELENA SANTOS ROCHA VON DANNECKER (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC), ISABELA CARDOSO BOCHIXIO (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC), SARAH GRUNBERG ALMEIDA PRADO (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC), MARIA EDUARDA GONZALEZ PIMENTA (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC), LUÍSA YUMI NAKAMURA PEREIRA DE ALMEIDA (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC), LETIZIA CALABRO LORENA PELEGRINI DE OLIVEIRA (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC), JULIANA KESSAR CORDONI DRUMMOND (INSTITUTO DE HEBIATRIA FMABC), LÍGIA DE FÁTIMA NÓBREGA REATO (INSTITUTO DE HEBIATRIA FMABC)

Resumo: A adolescência abrange profundas transformações físicas, emocionais e nas relações interpessoais de um indivíduo. Ela está frequentemente associada à manifestação da ansiedade, devido às mudanças e incertezas ocasionadas pelo rompimento com a infância. Analisar a prevalência de ansiedade em adolescentes em processo de inserção no mercado de trabalho. A análise pretende entender e envolver tanto a quantidade de adolescentes que possuem critério para transtorno de ansiedade generalizada, quanto saber quais são os fatores que mais influenciam na tensão e estresse desse grupo, considerando as questões que envolvem o contexto de vida desses jovens. A análise quantitativa, utilizou o questionário GAD-7 para avaliar sintomas ansiosos em adolescentes de 15 a 17 anos. A amostra foi composta por 169 participantes, sendo 97 do sexo feminino e 70 do masculino. Além disso, os adolescentes responderam a um formulário epidemiológico com variáveis sociodemográficas (idade, sexo, gênero e etnia) e possíveis 10 fatores associados à ansiedade. A análise estatística considerou nível de significância de $p < 0,05$ para verificar associações entre os níveis de ansiedade e as variáveis investigadas. Em uma amostra composta por 169 adolescentes, foram obtidas 166 respostas ao GAD-7 e 167 ao questionário epidemiológico. Dentre os 166 participantes que responderam corretamente o GAD-7, 142 (85,54%) apresentaram algum nível de ansiedade. Considerando esses 142 jovens, 46 (27,71%) foram classificados com ansiedade leve, 61 (36,75%) com ansiedade moderada e 35 (21,08%) com ansiedade severa. A análise estatística indicou que a variável sexo teve relevância significativa ($p=0,000$), apresentando maior incidência de ansiedade em mulheres. Além disso, outras variáveis presentes no questionário epidemiológico, como pressão acadêmica/dos vestibulares, problemas familiares, redes sociais/internet, baixa autoestima, mudanças climáticas, alimentação, exigência dos pais e comparação entre jovens também se mostraram relacionadas com os quadros de ansiedade ($p<0,005$). No entanto, não foi observada associação entre a ansiedade e as variáveis etnia, idade e sexualidade ($p>0,005$). Esse resultado pode apresentar relação com fatores biopsicossociais que afetam de maneira distinta meninos e meninas nessa faixa etária. A partir desse estudo, conclui-se que a adolescência é um período mais suscetível à padrões ansiosos [1], especialmente para o sexo feminino, demonstrando uma prevalência significativa de ansiedade em mulheres jovens [2]. Além disso, observa-se a influência de fatores como pressão acadêmica e problemas familiares no desenvolvimento de ansiedade em adolescentes, mostrando que experiências de vida estressantes têm um papel importante na ocorrência do distúrbio, o que já foi evidenciado na literatura [3]. Portanto, reforça-se a necessidade de estudos direcionados à compreensão dessa alta incidência e à busca de medidas de apoio psicológico e promoção do bem-estar emocional dos jovens.